

O MASTRO

MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE

Secretariado Regional da Grande Lisboa | Boletim de Ultreia | Ano I – Nº 7 | Março 2011

“Um Tempo Novo... de Vida e de Graça”

A Quaresma está já diante de nós; o Santo Padre escreveu e deu já a conhecer a sua habitual mensagem para este Tempo «forte» e «único» que nos há-de a todos preparar para a celebração do grande Mistério da Fé da Igreja: a Páscoa de Jesus Cristo.

Vão ser-nos entregues quarenta dias a fim de os transformarmos, com a adesão da nossa vontade e o assentimento do nosso coração, em Tempo de Vida e de Graça, na medida em que o apelo, repetido cada dia é bem claro para quem quiser fazer a experiência da paixão por Jesus de Nazaré: “Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”!

Desde a «primeira hora», desde a imposição das cinzas nas nossas cabeças no primeiro dia da Quaresma que será esse o poderoso e determinante desafio; desde o «primeiro minuto» que nos será lembrado que somos pó e que ao pó havemos de voltar, no sentido de recentrar a nossa vida e o nosso coração naquilo que vale verdadeiramente mais: Deus.

A auto-suficiência, o «sono» da fé, um cristianismo de «pantufas» ou de «sofá» não podem ser mais apanágio daqueles que se afirmam, conscientemente, discípulos de Cristo! A rotina e a habitação, a instalação e o comodismo a que, não raras vezes, sucumbimos, conseguem apenas um afastarmo-nos de Deus e um perder o «fôlego» e o «fogo» que já experimentámos nesta aventura divina que é ser apóstolo de Jesus!

De todo, não é mais uma Quaresma!

Este será – ou não – um tempo sagrado, um tempo especialíssimo de Vida e de Graça, uma oportunidade única de experienciarmos «transfiguração», «conversão», «fidelidade», «comunhão», «unidade» na missão e na tarefa apostólica que nos foi confiada. E, verdadeira e honestamente, quem de entre nós, em que Grupo ou Ultreia, não é precisa e urgente uma autêntica conversão de mentalidades e de posturas, de critérios e de desejos, de horizontes... numa palavra: coração?!

A Mensagem do Papa Bento XVI bem pode ser um começo de meditação pessoal a fim de nos deixarmos envolver nessa dinâmica de Vida nova que havemos de viver; o deixarmo-nos «mergulhar» na força e nos apelos da Palavra de Deus proclamada cada Domingo, cada dia, podem ser o «mote», o «fiel da balança» para nos deixarmos provocar e confrontar com a vontade de Deus e ousarmos viver «conversão»!

Creio que «basta», «chega» de amorfismo no coração dos apóstolos deste tempo! É chegada a «hora», é este o «tempo favorável» para nos decidirmos a ser gente, a ser Escola, a ser Grupo e Ultreia, diferentes, isto é, sermos «espaço» onde Deus tem a primazia, onde Cristo ocupa o lugar central do nosso peregrinar...

Nesta Quaresma de 2011 ninguém está dispensado de conversão! A todos e a cada um é pedido o esforço da oração mais intensa e mais verdadeira; é pedida a generosidade na esmola e na renúncia do supérfluo e do essencial em favor de tantos que têm bem menos do que nós...

Nesta Quaresma de 2011, ousemos ser santos. Santos nos nossos ambientes, santos de «jeans», de «bata», de «gravata», de «fato», mas santos, homens e mulheres inconformados com o mundo e desejosos de ver nesta terra implantado o Reino de Deus... Para que «Páscoa» seja verdade na nossa vida, no nosso Movimento, nas nossas Comunidades...

Santa Quaresma a cada um...

Pe. António

Neste número

“Um Tempo Novo... de Vida e de Graça”

Mensagem do Director Espiritual

pág. 1

Testemunho de 4º dia

pág. 2

Cursilho 528

pág. 3

Vai acontecer

Actividades do MCC na Diocese de Lisboa

pág. 4



Sempre que se nos pede um testemunho do que é o nosso viver na Graça de Deus, - como se diz na expressiva linguagem dos Cursilhos – *“em graça à pressão”*, sob a acção e inspiração do divino Espírito Santo, devemos dá-lo com o maior prazer, entusiasmo e humildade, porque essa será a expressão da verdade. Somos instrumentos, vestimos uma roupa emprestada... mas somos apóstolos!

È o que vou tentar fazer. Casei catolicamente, com a mulher por quem me apaixonei e com quem vivo há 64 anos, *sem variar*.

Na nossa Angola natal, após 4 anos como oficial miliciano, sendo funcionário público nos Serviços de Finanças, em Silva Porto, a nossa filha mais velha, com os seus 6/7 anos, começou a ter

aulas de catequese por um jovem missionário e, inocentemente, porque me fazia perguntas sobre tudo, a que eu dava respostas honestas, também me fez perguntas sobre religião e, aí, o gabado brilhante estudante, deu o primeiro estenderete da sua vida. Sabia muito pouco dessa maravilhosa realidade...Adquiri um exemplar do Novo Testamento, que li rapidamente. À medida que lia, os vagos conhecimentos que tinha foram sendo ampliados com assombro.

Nunca ninguém disse e fez coisas tão extraordinárias e maravilhosas. *“Se alguém Me ama, guardará a Minha Palavra, Meu Pai amá-lo-á e viremos a ele e faremos nele morada” (João 14, 23).* - *“Mas aquele que Me negar diante dos homens, também Eu o negarei diante de Meu Pai, que está nos Céus.” (Mateus 10, 33)..*

Educar é dar o exemplo. Eu tinha de dar o exemplo, não podia ser covarde. Aos pés do sacerdote confessei as minhas misérias e fraquezas e porque – como iria ouvir mais tarde ao padre Raul Ruiz de Asua Altuna *“limpos, ficamos bonitos”*, - com a família, passei a frequentar os sacramentos. Enfrentei, sem temor, o gáudio e a troça dos companheiros de trabalho. Eles iam à igreja com as famílias, mas ficavam à porta a conversar, na galhofa... *“Cuidado, o Alexandrino está santinho, já nem se pode dizer asneiras ao pé dele.”* Ria-me e respondia: *“Se vocês são cobardolas, eu não sou.”*

Em Sá da Bandeira, ao pároco amigo, confessei o desejo de frequentar um Cursilho de Cristandade, de que ouvira falar um tanto vagamente. Prometeu avisar-me oportunamente.

Vim a participar no **1º Cursilho de Sá da Bandeira**, realizado na Missão Católica da Huíla, de **10 a 13 de Março de 1965**, - há quase **46 anos**.

Saí em fogo! Recordo que após o Rolho dos Sacramentos, fui direito ao sacerdote e abracei-o, soluçando convulsiva e comovidamente! Foi como um relâmpago numa noite escura. Aquele, que já de pequeno era considerado um *gato bravo*, queria ser apóstolo, a exemplo de S. Paulo.

Então Cristo veio ao mundo cumprir a vontade do Pai, para redimir a humanidade sofredora e pecadora, sofreu por isso um martírio inenarrável - e a maravilha de acção do Seu sangue generoso esfumou-se, perdeu-se... - perde-se?!...

È admissível que a humanidade, e particularmente os cristãos católicos, vivam como se essa realidade maravilhosa se não manifeste nas suas vidas?!... **Somos filhos e filhos muito amados!**

Nascido já o 4º filho, a mulher não aceitou pacificamente a minha mudança de atitude, porque numa vivência fiel e aberta de muitos anos, tínhamos sempre convivido em estreita comunhão; nada revelei do que se passara, observando a recomendação de sigilo – para não estragar o efeito de surpresa que ela iria viver no seu futuro Cursilho... aquele impacto apaixonante do verdadeiro e deslumbrado encontro com Cristo. Veio ela a fazer o seu Cursilho de **8 a 11 de Dezembro desse mesmo ano – 1965** e, então, voltámos a acertar o passo.

Recebidos de braços abertos, entrámos em reuniões de grupo, ultreias, fomos convocados para a Escola de Responsáveis, participámos entusiasticamente em vários Cursilhos, não apenas em Luanda – no *Morro da Luz* – mas em várias cidades e localidades, ao longo dos anos, até 1975.

Perdidos todos os nossos haveres, em Angola, fixámos residência em Odivelas e aqui continuámos com o mesmo entusiasmo e alegria a nossa acção e missão de apóstolos, participando em muitas dezenas de Cursos de Orientação Religiosa (C.O.R.s) para adultos e jovens dos dois sexos, em Cursos de Preparação para o Matrimónio (C.P.M.s), além da revitalização do Movimento dos Cursilhos – Ultreias, etc.

Até que o Senhor nos chame ao Seu amantíssimo seio, mau grado o natural desgaste dos anos, vamos procurando dar a possível contribuição que ainda nos é possível.

De Coiores.

Mário Borges Alexandrino (Alex)



“ Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos. Vós sereis Meus amigos se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de Meu Pai vo-lo dei a conhecer. Não foste vós que Me escolheste, fui Eu que vos escolhi e vos nomeei para irdes e dardes fruto, e o vosso fruto permanecer, de sorte que tudo quanto em Meu nome pedirdes ao Pai, Ele vo-lo concederá”

Jo 15, 13-16



Foi com esta meditação que nos entregámos de alma e coração a mais um trabalho apostólico em que fomos representar a Escola de Responsáveis da Grande Lisboa “O Cursilho 528”.

Começámos a nossa preparação procurando cada um de nós estar em Graça e através da Oração e Intendência começar de imediato a rezar pelos homens que sem os conhecermos começávamos a amar.

Foi em Fátima que unidos a Maria na Capelinha entregámo-nos e entregámos todos aqueles irmãos que iriam sentir a Graça de encontrar Jesus Cristo no Sacrário.

Foram 23 homens que responderam afirmativamente ao Senhor, mas o que nos tornou imensamente felizes, é que 4 eram sacerdotes e que também eles uma vez mais respondiam “SIM” ao Senhor.

Momentos inesquecíveis que nunca mais deixarão de ser recordados por todos aqueles que viveram esta experiência, foram sem dúvida duas descobertas. “O Sacrário e as intendências”; o Sacrário foi um momento marcante para aqueles homens pois encontraram um Cristo que 24 sobre 24 horas os espera em qualquer Igreja da Terra, sempre disposto a dialogar e a amar e isso foi de tal maneira forte que um dos homens que fazia o Cursilho queria dormir nessa noite junto ao Sacrário.

Outro ponto forte foram as intendências “Tudo isto por mim” a descoberta que neste mundo ainda há muita gente disposta a amar e a sacrificar-se por algo em que acredita; e aqui penso que voltaram a existir os princípios pelos quais todos nós deixámos tudo por amor a esta Igreja de Cristo que tanto amamos para a servir. Isto não passou despercebido àqueles homens que nas consultas constantes às intendências deixavam cair uma lágrima furtiva por tudo aquilo que liam, e alguns comentários eram uma constante:

Por último não posso deixar de lembrar mais um ponto que foi para todos nós marcante “ O encerramento” um momento que deixa em todos um sinal de Comunidade que em jubilo nos acolhe e aqui lembro a meditação do “Filho Pródigo” fazemos uma festa pois os meus filhos estavam perdidos e renasceram para a vida; o acolhimento foi sem dúvida muito belo assim como toda a Santa Eucaristia onde junto ao altar celebramos uma vez mais a ceia unidos a Jesus Cristo.

Termino dando graças ao Senhor por tudo aquilo que nos concedeu através do Cursilho 528

De Cores

Etelvino Silva



6º Retiro de Mudança
25 a 27 de Março de 2011

Cursilho de Senhoras Nº 437
6 a 9 de Abril de 2011

Mini-Cursilho para Casais
14 e 15 de Maio de 2011

Ultreia Temática

*Desconhecer as Escrituras é
desconhecer Cristo*

MARÇO

Dia 9 – Ultreia de Cascais

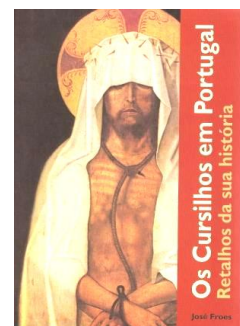
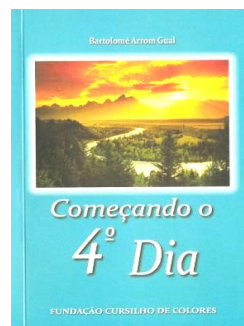
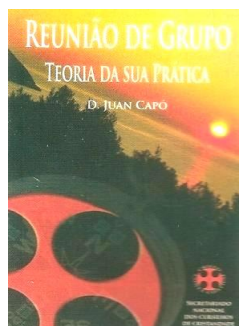
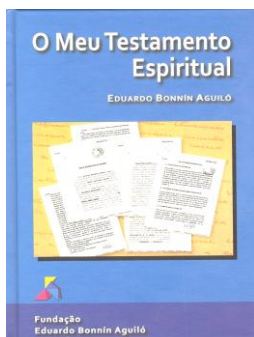
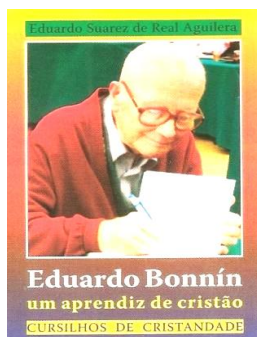
Dia 10 – Ultreia de S. Domingos

Dia 17 – Ultreia da Amadora

Dia 18 – Ultreia de Odivelas

| | | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|----------------------|--|
| Missa Penitencial pelo MCC | 2 de Março 2011 - 6:30 | Grande Lisboa | Igreja Paroquial de Algés |
| 25 a 27 de Março de 2011 | Retiro de Mudança | Turcifal | |
| 30 Março a 2 de Abril 2011 | Cursilho de Senhoras Nº 436 | Termo Oriental | |
| 6 a 9 de Abril 2011 | Cursilho de Senhoras Nº 437 | Grande Lisboa | Encerramento na Igreja de S. Miguel em Sintra |
| 4 a 7 de Maio de 2011 | Cursilho de Homens Nº 532 | Torres Vedras | Igreja da Silveira |
| 14 e 15 de Maio 2011 | Mini-Cursilho para Casais | Grande Lisboa | Apelação |
| 8 a 11 de Junho 2011 | Cursilho de Senhoras Nº 438 | Torres Vedras | Basílica de Mafra |
| 2 de Julho de 2011 | Encerramento das Actividades | | |

Disponível na Ultreia



“Este espaço também é teu, podes e deves colaborar com partilhas, vivências, pessoais, de grupo, de ultreia; «O MASTRO» não surge para que nós possamos «ver» o que se passa nas Ultreias da nossa região, mas para que se «passe» vida e fé, através das suas páginas, nas pequenas comunidades que são os grupos e as Ultreias!”
Envia a tua partilha para mccgrandelisboa@sapo.pt, ou entrega na Ultreia que frequentas.